

CIÊNCIA E ARTE NO INVERNO: UMA PERSPECTIVA ESPORTIVA ATRAVÉS DA ESGRIMA EM CADEIRA DE RODAS

¹PEREIRA, M. S., ¹SCARPATO, L. C., ¹SANTOS, M. B., ¹SOUZA, J. P.,
¹RODRIGUES, P. H. P., ¹NASCIMENTO, M. M. B., ¹GONÇALVES, B. B. P.,
¹NETO, L. L. S., ¹SUZUKI, A., ¹ALMEIDA, J. J. G., ¹DUARTE, E., ¹ALVES, M.
L. T.

¹Faculdade: Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas-SP, Brasil.

Introdução: O presente trabalho se estrutura como um relato de experiência decorrente do Programa Ciência e Arte no Inverno promovido pela Pró-reitoria de Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Este tem por finalidade proporcionar a estudantes de ensino fundamental de escolas da rede municipal de Campinas a vivência e o interesse pela ciência e artes no ambiente da universidade. Desta forma, a Faculdade de Educação Física – FEF – Unicamp ofereceu atividades voltadas para conhecimento, vivência e discussão sobre a modalidade paralímpica da esgrima em cadeira de rodas.

Objetivo: O Objetivo das atividades propostas foram divulgar e despertar o interesse destes alunos para esta modalidade paralímpica, permitindo conjuntamente o reconhecimento dos direitos, capacidades e potencialidades das pessoas com deficiência.

Metodologia: O projeto atendeu 2 turmas de aproximadamente 55 alunos de ensino médio de uma escola municipal de Campinas-SP. O projeto foi executado nas instalações da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF/UNICAMP). A metodologia utilizada compreende em aplicar o conteúdo sistematizado respeitando os diferentes níveis de conhecimento apresentado pelo aluno.

A ordem de progressão do conteúdo metodológico dirigido transcorreu do mais simples para o mais complexo. **Resultados:** Por se tratar de uma modalidade pouco conhecida e conseqüentemente pouco praticada, os alunos demonstraram interesse pelo tema e fizeram associação com os jogos paralímpicos. O interesse também foi demonstrado através de questionamentos sobre o contexto histórico da modalidade. **Considerações finais:** Programas como Ciência no Inverno devem ser estimulados e replicados, pois permitem o reconhecimento e vivência do esporte paraolímpico na sociedade. Ações como estas podem ter reflexos na quebra de paradigmas associados à deficiência, bem como a aceitação da pessoa com deficiência nos diversos contextos sociais.

Palavras-chaves: Esgrima em cadeira de rodas, esporte paralímpico, educação, deficiência.